

ESTUDO DE CASO IN LOCO: VISITAS TÉCNICAS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM FILOSOFIA NA EPT

Eluar Allany Silva¹
 Libna Ariely Silva do Nascimento²
 Arielly Wilany da Silva Gomes³
 Pâmela da Costa Mendonça⁴

RESUMO

As bonecas Abayomis são símbolos de resistência, afeto e ancestralidade. Assim, ao organizar oficinas de Abayomis, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN – Campus Mossoró, em articulação com o Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGEDI), insere-se em uma proposta pedagógica decolonial e antirracista, promovendo reflexões sobre identidade, memória e pertencimento. Este trabalho apresenta um relato de experiência na organização das oficinas ministradas no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), destacando sua importância cultural, educativa e social. Fundamentadas na Lei 10.639/2003 e em teóricos como Sueli Carneiro, bell hooks e Kabemguele Munanga, as oficinas possibilitam a reconstrução de narrativas negras historicamente silenciadas. O processo de construir as bonecas – que, no iorubá, significam "aquelas que trazem felicidade ou alegria" – valoriza a oralidade e os saberes tradicionais, integrando teoria e prática ao envolver estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em um espaço de aprendizagem colaborativa e emancipatória. A metodologia participativa e autogestionada do NEABI envolve os estudantes na escolha e realização das atividades, desde a definição dos temas até a organização das oficinas. Assim, este relato aborda a escolha, produção e realização das oficinas sob a coordenação de um estudante do ensino médio integrado ao técnico. Durante as oficinas, discutiu-se a história e o simbolismo das Abayomis, contextualizando-as na cultura afrodescendente e na educação antirracista, além de produzi-las com retalhos de tecido preto e colorido, respeitando a técnica tradicional sem costura ou cola. Os resultados demonstraram grande engajamento dos participantes, que mostraram interesse pelo tema e participaram ativamente da confecção, fortalecendo o senso de pertencimento e identidade cultural. Concluímos que as oficinas contribuíram para a valorização da cultura afro-brasileira no ambiente educacional, permitindo que os participantes não apenas aprendessem sobre a tradição das Abayomis, mas também se engajassem na sua preservação e disseminação. Assim, a iniciativa reforça a importância de ações educativas voltadas à inclusão e diversidade cultural nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Símbolos de resistência, Ancestralidade, Abayomi, Identidade Cultural, História e Simbolismo.

¹ Estudante do Ensino Médio Integrado do Curso de Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, eluarallany72@gmail.com;

² Estudante do Ensino Médio Integrado do Curso de Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, arielylibna313@gmail.com;

³ Estudante do Ensino Médio Integrado do Curso de Eletrotécnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, pamelac.mendonca@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró – RN, euza.raquel@ifrn.edu.br;

